

PROPOSTAS PARA O ENSINO DA GRAMÁTICA NORMATIVA NAS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL II

LEIDIANE ALVES GOMES, GEANE ALVES GOMES, GEIZA ALVES GOMES

Delimitação do Objeto de Estudo: Trata-se de um estudo instrucional acerca do ensino da gramática normativa nas séries finais do fundamental, elaborado a partir da proposta de inserção de práticas de análise linguística para o estudo da língua. Justificativa: O objeto de estudo abona-se a partir do vislumbamento das dificuldades apresentadas no binômio ensino-aprendizagem frente à gramática normativa. Objetivos: Propor o desenvolvimento de atividades alternativas que visem à análise linguística como ponto de partida para o ensino da gramática nas séries finais do fundamental. Abordagem Metodológica: O estudo foi elaborado a partir de pesquisas na base de dados da Scopus e nos diretórios da Scielo e da CAPES/MEC, bem como na literatura cinzenta, sendo este concretizado nos meses de julho a agosto de 2017. Referencial Teórico: A Gramática Normativa consiste em um conjunto de regras que ditam padrões normativos para a fala e a escrita, visto que na sua concepção é expressiva a avaliação do certo e do errado, as quais são avaliadas de modo positivo, quando aplicadas dentro da norma culta da língua portuguesa, fato este que enaltece o aluno na vida escolar e social. Comumente, nas salas de aula, a gramática é tida como um conglomerado de normas que regem a escrita, baseadas em nomenclaturas e classificações de conceitos linguísticos. Para tanto, seu uso é imprescindível em situações formais que requerem do indivíduo o conhecimento aprofundado acerca da língua culta. O ensino da língua portuguesa não deve ser transmitido somente através do aporte de regras e estruturas da norma culta, cabe aos educadores a menção de ensinar os discentes a fazerem uso da língua em qualquer situação, seja ela comunicativa ou escrita, de modo a compreender suas habilidades linguísticas no processo interativo. Discussão dos Resultados: Desde seu nascimento o ser humano apresenta uma gramática internalizada, que aflora a partir de suas primeiras palavras, concebida como a gramática da língua materna. No entanto, frequentemente nas séries do ensino fundamental II, os alunos acreditam ser incapazes de compreender a gramática, evidenciando a dificuldade de empregá-la em seu cotidiano comum. Considerações Finais: É indispensável à inserção de práticas de análise linguística para o ensino da gramática para que se possa conhecer e entender os fenômenos gramaticais, bem como tornar seu ensino mais significativo.

PALAVRAS-CHAVE: GRAMÁTICA NORMATIVA, ENSINO, ANÁLISE LINGUÍSTICA.

ÁREA TEMÁTICA: LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER